

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA

Dia 20 de Maio de 2026, quarta-feira, das 10h às 12h

Parque Natural Municipal Jaceguava – Av. Jaceguava, nº 1000 - Parque do
Terceiro Lago, São Paulo – SP

Link:

<https://teams.microsoft.com/meet/283411111857868?p=ACIMokCFPcZ3vUPg>

52

Conselheiro(a)s Presentes PNMJ:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Josanias Castanha Braga Junior	Titular
Holger Georg Rothemund	Suplente
Entidade/Coletivo - Representante	
Poder Público	
Igreja Messiânica Mundial do Brasil – Solo Sagrado de Guarapiranga - Otávio Lourenço	Titular
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - CGPABI - DGUC: Amanda Roschel Fernandes	Titular
Subprefeitura de Parelheiros – Lucas de Souza Ribeiro	Titular
Demais ouvintes	
Junior Moraes	Associação Vilela
Andreia de Abrantes Pereira	Florestana
Arthur Farina de Oliveira	Florestana
Larissa Scavassa Dariolli	Estagiária / SVMA

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico dessa reunião encontram-se anexados a este documento, nos Anexos I e II, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1. PAUTAS DO DIA

- 1.1. Abertura da reunião e informes gerais;
- 1.2. Aprovação da ATA da 12ª R.O. do Conselho Gestor PNM Jaceguava;
- 1.3. Férias e substituição da gestora;
- 1.4. Incêndios florestais;
- 1.5. Visita a Cooperpac;
- 1.6. Encerramento.

1.1. Abertura da reunião e informes gerais

A reunião se inicia com a gestora do Parque Jaceguava, Amanda Roschel, informando que é a 13ª reunião do Conselho. A reunião vai ser para dar alguns informes e atualizar o que está sendo feito no Parque.

Amanda Roschel pede para os conselheiros aprovarem a ata da 12ª reunião, com a discussão do projeto do Instituto Teko Porã, que está sendo encaminhado e elaborado os últimos detalhes para dar continuidade no projeto esportivo que vai trazer atividades ao Parque. A atividade selecionada para ser do Parque Jaceguava e do Parque Itaim foi a de corrida de trilha, e estão buscando capacitar pessoas e ver o público a ser trabalhado. Essa foi a principal discussão da última reunião e a gestora pede para aprovarem a ata porque precisa ir para o site da Prefeitura, porque são atas públicas.

Outro ponto que Amanda Roschel comenta é sobre as eleições do Conselho, e como já havia apontado, nesse ano não haverá novas eleições,

então o Conselho será mantido até o ano que vem. Nas reuniões do Conselho do PNM Jaceguava há bastante participação da sociedade civil além dos conselheiros, havendo presença dos vizinhos do Parque e agora das Associações.

Uma das associações que tem o acordo de cooperação é a Associação do Recanto, que é sociocultural, que desenvolve atividades de futebol com crianças e adolescentes. Na reunião, a presença de Junior Moraes, faz parte da Associação Vilela que faz divisa com o Parque. Ele fez uma edição de corrida nas trilhas e pretende continuar montando uma parceria de trazer mais corridas para o Parque, mas com organização, com uma quantidade de pessoas limitadas, para não sobrecarregar a trilha e respeitando quem não consegue correr.

A respeito da Trilha Interparques, Amanda Roschel informa que será mantida fechada porque não foi possível fazer manutenção, principalmente pela árvore que caiu e está dentro de uma área de várzea, e quando chove, sobe muita água, e alguns trechos precisam ser refeitos. Quando a manutenção ia começar a ser feita, começou a chover novamente, e o coordenador da Trilha Interparques, o Marcelo Freire, estava de férias.

Sobre a estrada que dá acesso ao Parque, parte da estrada foi feita a manutenção que era só para arrumar o intertravado, a subprefeitura já fez a solicitação e o reparo, porém com as chuvas e o restante da estrada sendo de terra, está pior, e quando o tempo melhorar vai fazer uma nova solicitação para a possibilidade de nova manutenção, porque tem um trecho que está ficando difícil para chegar ao Parque.

1.2. Incêndios florestais

No período de maio e junho começam as mudanças de estação para o outono-inverno e o período de estiagem, então com o fim das chuvas e as previsões das mudanças climáticas, há novos eventos extremos em alerta.



Principalmente em questão de ventania e calor, é importante o monitoramento. Nesse período de estiagem os vigilantes brigadistas começaram os cursos de prevenção a incêndio florestal, e estão vendo a possibilidade de abrir o curso para os conselheiros, para outros funcionários ou para quem tiver interesse em estar fazendo; depois do começo do treinamento de brigadistas, reduziu muito o número de incêndios grandes nos Parques, por conta dessa ação de monitoramento.

No Parque há dois pontos de aceiro, que são áreas que fazem a roçagem, limpeza da área e manutenção para o corte da vegetação. Então há dois pontos de observação todo ano, que é na Estrada do Paiol, onde há o linhão de transmissão, e outro próximo ao Parque que passa por baixo do Rodoanel. Geralmente abrem um trecho de 3 metros de largura e 200 metros de comprimento, dependendo da área. Essas duas áreas são para o plano de combate ao incêndio florestal, e sempre é observado para evitar os grandes incêndios.

A maioria dos incêndios não estão propriamente dentro da área de Parque, mas se não há combate a chance de atingir o PNM vai ser muito grande. Pelo histórico, os meses de agosto e setembro são os piores para incêndio florestal, e a maioria é incêndio criminoso.

1.3. Visita a Cooperpac

Outra pauta que vai ser discutida entre os Conselheiros é a visita a Cooperpac. É uma cooperativa de reciclagem que os Parques Naturais também têm um acordo de cooperação, e está sendo feito através da APA Bororé-Colônia; então há essa articulação porque tem um retorno positivo de eles recolherem o material reciclado dos Parques periodicamente, e há uma grande diminuição dos resíduos dentro das Unidades. Vão começar a trabalhar com compostagem e resíduos orgânicos, é um projeto social importante porque atende mulheres. Quem está articulando a visita é a

Maíra Galvanese, gestora da APA Bororé-Colônia, em visita com o pessoal do PAVS, que é o Programa de Agentes Verdes e Saudáveis que trabalham com a área da saúde dentro das Unidades.

1.4. Atividades e parcerias

O Conselheiro Josanias Braga comenta que saiu um relatório sobre as tendências do turismo e em primeiro lugar estava o turismo de saúde e de bem-estar, e é uma alternativa para os visitantes procurarem os Parques. Amanda Roschel concorda e comenta que mais pessoas estão buscando a importância da natureza com a saúde. O Parque tem recebido um programa de acolhimento para idosos que quem realiza é o PAVS, então a cada dois meses, eles conseguem trazer os idosos para estarem fazendo as atividades nos Parques. São atividades simples, fazem a Trilha do Cambará, a trilha menor, e depois os condutores ambientais fazem uma atividade de terrário; com os idosos levando os potes para a montagem, e o Parque disponibiliza terra, pedra, areia e as mudinhas. É interessante ver os idosos que tem mobilidade reduzida fazendo a trilha, e faz toda a diferença para quem está participando.

Amanda Roschel comenta da atividade de corrida proposta por Junior Moraes, ele observou que tem pessoas que conseguem correr 5 quilômetros e quem não conseguiu, fez a trilha mais devagar com os condutores. Josanias Braga comenta que a corrida foi organizada, principalmente a parte da acessibilidade, e há pessoas de fora da cidade que vieram para correr, então é interessante trazer pessoas de fora e não somente da região.

Amanda Roschel comenta que as atividades e as parcerias estão descritas no Plano de Manejo. Precisa analisar as áreas que podem utilizar, e ir articulando. As corridas de aventura que estão voltando a acontecer e pode ser uma demanda muito grande para os Parques, e ter o cuidado de ter o controle e quantas pessoas podem correr na trilha, ter um tempo de



espaçamento entre essas corridas, e ir estudando o impacto que pode causar no Parque. Todo ano tem uma corrida grande no Parque Varginha que um dos Conselheiros organiza. A Trilha Interparques só não foi liberada para esse tipo de atividade porque precisa de manutenção, e quem sabe futuramente não entra para a corrida; que também é um dos objetos de trabalho do acordo de cooperação com o Instituto Teko Porã. São atividades que vão crescer, mas que precisa respeitar o propósito da Unidade de Conservação.

Amanda Roschel informa de algumas datas no calendário para o desenvolvimento de atividades no mês de junho, para o "Junho Verde". Cada Parque vai realizar uma atividade, no Jaceguava, por exemplo, vai ter o "Vem Passarilhar", dia 27 de junho, e vai ser disponibilizado o calendário para quem tiver interesse em participar. Também haverá uma atividade no Cratera de Colônia, uma exposição do bairro e palestras. Josanias Braga complementa que haverá uma pedalada saindo do Parque Itaim e finalizando no Cratera.

No dia 31 de maio, Amanda Roschel informa que haverá um evento no Parque Barragem da Guarapiranga, o "Abraço da Guarapiranga" que ocorre todo ano, para mostrar a importância da represa. Entre os dias 22 e 25 de julho, haverá "Um dia no Parque", com atividades que mostram a importância das Unidades de Conservação Nacionais. E informa que irá divulgar o calendário para os Conselheiros, e convida a participarem.

Pelo chat, Amanda Roschel lê a mensagem do Conselheiro Holger Rothmund, que concorda em não ter muitas atividades de corrida no Parque, deixando um tempo entre elas, porque a caminhada causa um impacto menor do que uma corrida. Amanda Roschel complementa que aos finais de semana o Parque é movimentado com bastante grupos e atividades agendados, porém na segunda-feira o Parque fica fechado e consegue se recuperar.



Josánias Braga traz um ponto em relação às corridas e atividades em termos das Unidades de Conservação, existe a parte de uso público e a parte que são sensíveis do Parque. A parte de conservação está garantida com os pontos que o público não acessa, e essas atividades não ultrapassam a quantidade máxima de pessoas circulando no Parque, e quando promove uma corrida, por mais que a pessoa não esteja parando para ver os atrativos naturais, isso pode despertar para ela ter vontade de visitar depois o Parque para fazer o passeio. A corrida é um circuito pequeno e há pessoas controlando, com uma introdução ambiental sobre o Parque antes de começar a atividade.

Amanda Roschel comenta que dentro do Plano de Manejo as trilhas são de uso intensivo, feitas para receber o público, mas também ter o cuidado para não sobrecarregar. Complementa ainda que tal qual como Holger Rothmund disse, temos que atender o público, pois é um Parque Municipal, uma área pública, e preservar a fauna e a flora. E orientam em relação ao clima porque as vezes a trilha não tem condições de receber visitantes, e por questão de segurança acabam cancelando algumas visitas.

Amanda Roschel comenta que o impacto na trilha vai ocorrer, porém quanto menos estresse, melhor. Junior Moraes comenta que a corrida causa mais impacto porque é de velocidade, e os grupos que quando agendam, tentam manter o trote, uma caminhada mais rápida, e ajuda a não ter tanto impacto, e uma corrida dentro do Parque é perigoso, as pessoas podem cair, porque tem bastante raiz.

Josánias Braga comenta que cria um sentimento de pertencimento das pessoas irem fazer corridas ou caminhadas dentro dos Parques, e valoriza, e depois as pessoas voltam para conhecer melhor, voltando junto com a família para fazer um passeio, sendo positivo para os Parques. Junior Moraes comenta do grupo de corrida, e a maioria não conhecia o Parque.



Amanda Roschel comenta que essas atividades atraem o público da região e de fora, e muitos da região não conhecem os Parques e os atrativos do Polo de Ecoturismo. Precisa ser mais divulgado e quando as atividades que têm sido feitas com esses programas, “Vem de Roteiro”, “Vamos Trilhar”, esses grupos abordam mais pessoas de fora da região, e precisa mudar essa visão e começar a divulgar, sendo através do esporte, e da própria cidade.

Junior Moraes comenta que quer trazer as crianças da associação para o Parque, conversou com os pais para tirar um pouco eles do futebol e apresentar a outras atividades. Amanda Roschel então explica sobre o agendamento e o procedimento de mandar e-mail para esclarecimento de dúvidas e explicações, para deixar agendado no calendário e o Parque se programar.

Josánias Braga comenta sobre a Trilha Interparques que houve uma verba municipal, para capacitar e atender o pessoal, e vai ter uma oficina, um curso presencial. Amanda Roschel aproveita para acrescentar que as Unidades com as propriedades particulares da região ajudam a conseguir a trazer o aumento de público, não somente para as Unidades, mas para a região, e o Polo em geral.

1.5. Férias e substituição da gestora

Amanda Roschel informa que a partir do mês que vem, junho, irá sair de férias e emendar com a licença maternidade, e voltará em janeiro de 2027. Quem ficará acompanhando as atividades será o Wellington Favaro, suplente no Conselho, e participará nas próximas reuniões. E quem ficará junto na gestão do Parque junto com o Wellington Favaro será a Danuta Vassão, que é técnica e engenheira agrônoma.

Amanda Roschel finaliza a reunião e agradece a participação de todos os presentes.

1.6. Encaminhamentos

- Próxima reunião do Conselho Gestor em julho.
- Aprovação da 12ª e 13ª atas.

Anexo I – registro fotográfico:



Anexo II – registro da reunião via Teams:



Anexo III – registro do chat da reunião:

13ª Reunião Ordinária Conselho Gestor Parque Natural Municipal Jaceguava

Externo

Chat

Compartilhado

Recapitular

Presença +3

Entrar

4

HR

Concordo. Porque é uma coisa que alguém andando entre poucas pessoas, mas uma corrida com muita gente tem outro impacto.

isso.

Acho legal estas atividades, mas não podemos sobrecarregar o parque. Temos varios pontos que precisamos cuidar:

- Atender o público
- Preservação de flora e fauna
- Saude
- Esporte
- etc.

Então precisamos alinhar bem.

HR

Eu acho que sempre vai ser uma coisa pontual. O parque está a de no minimo 1h da maioria dos bairros da cidade.

Vão ser eventos meio organizados mesmo.

Ahhh, mais campo de JOrdam é um turismo bem diferente. Trilha é só desculpa, kkkk. O importante é andar do casaco de inverno an noite no centro da Campos de Jordão. 🧡

Colocar luvas, botas e bone. 🧡

HR

Boas ferias!

E parabens.

Responder a participantes externos.

Digite uma mensagem